HCI Support Card:

Creating and Using a Support Card for Education in Human-Computer Interaction





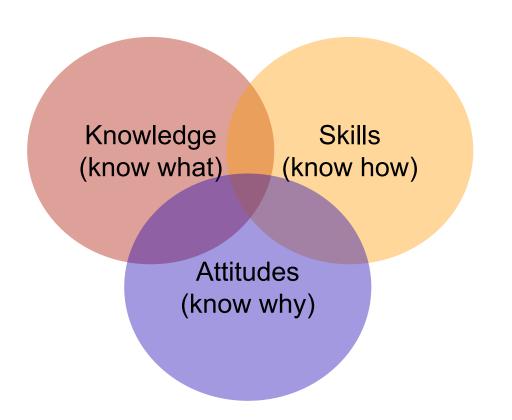
Lesandro Ponciano @lesandrop lesandrop@pucminas.br

HCI area:

- conceptual and theoretical frameworks
- guidelines, heuristics, rules, recommendations for design
- evaluation methods

Memorising information may not be necessary, especially if it is readily available for consultation

Knowledge, Skills and Attitudes in HCl Education



Lecture-based classes

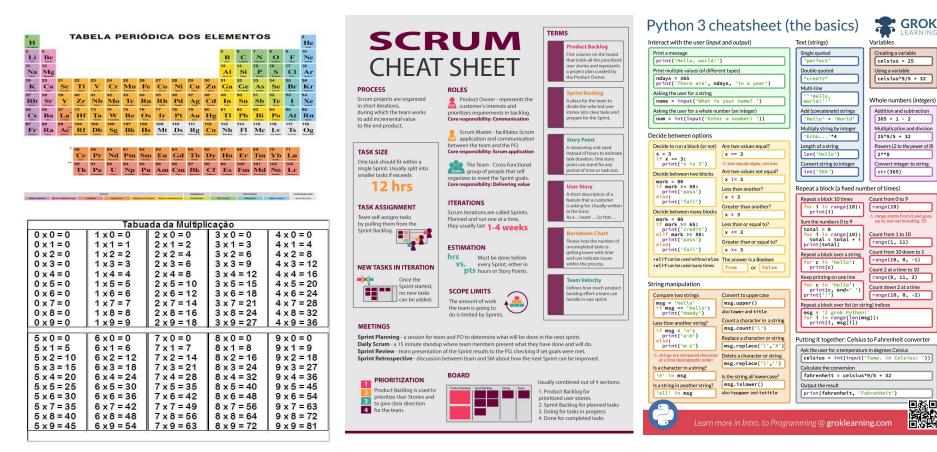
Case history reviews

Problem solving cases

Decision-making cases

Support Cards:

- Guides that summarise a set of core information about a subject and are a quick way of accessing information about a subject or task
- Usually associated with the following terms: "quick reference card", "pocket card", "cheat sheet"



Multidisciplinary



Academic •



Professional

Research questions

1. how to draw a support card to be used as a didactic resource in HCI classroom?

2. what utilities do students perceive in using the card?

3. how useful is the card beyond the HCI classroom?

Process for Creating and Using the Support Card

To define the main requirements of the support card

Syllabus, interdisciplinary, useful to students in the classroom and homework, e easy to handle and read

To define the topics to be covered on the card

Topics that are harder to remember, and topics that serve as anchors for other topics

To organise the topics on the card

Organisation of the topics on the card must be intuitive for students so that they can use the card effectively

To use the card in the classroom

Hand-on activities, design, evaluation and creative tasks

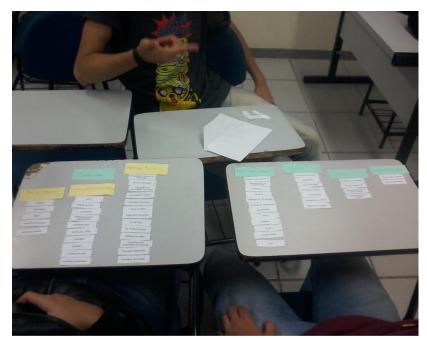
Information Architecture

In a cardsorting dynamic, students

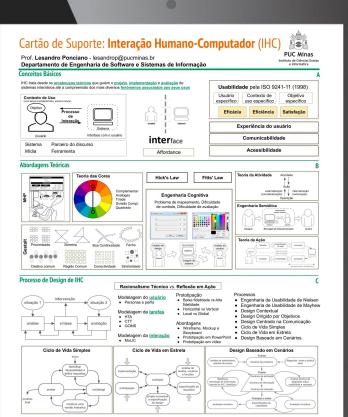
- organise HCI topics into groups that make sense to them
- label the groups, forming categories of HCI topics

Insights for the information architecture in next versions of the support card

The card is renewed with each HCI course







Avaliação de IHC

Inspeção

- Avaliação Heurística
- Método de Avaliação do Percurso Cognitivo (cognitive walkthrough)

Método de Inspeção Semiótica (MIS) Avaliação em protótipo em papel Grupos focais

Observação

- · Teste de Usabilidade
- Método e Avaliação de
- Comunicabilidade (MAC)

- Investigação Scale (SUS) Entrevistas

Questionário System Usability

Cartão de Suporte: Interação Humano-Computador (IHC)

Curso Engenharia de Software - unidade Praça da Liberdade Curso Sistemas de Informação - unidades Barreiro e Contagem

PUC Minas Instituto de Ciências Exatas e Informática

Regras e Princípios

Oito regras de ouro de Ben

- 1 Perseguir a Consistência
- 2 Enracer Atalhae
- 3. Fornecer Feedbacks Informativos
- 4. Marcar o Final dos Diálogos 5. Fornecer Prevenção de Erros
- 6. Permitir Reversão de Ações 7. Fornecer Controle de Iniciativa
- 8. Reduzir a Carga de Memória de Trabalho

Sete principios de Donald Norman

- 1. Usar ao mesmo tempo o conhecimento
- 4. Fazer corretamente os mapeamentos e Forma Simples de Corrigi-los
- Projetar para o erro

- no mundo e o conhecimento na cabeca
- 2 Simplificar a estrutura das tarefas 3. Tomar as colege visivals: encurtor ou superar as lacunas de execução e
- avaliação 5. Explorar o poder das coerções naturais e das artificiais
- 7. Quando tudo o mais falhar, padronizar

1.2 Fornecer alternativas para multimidia dinâmica ou temporal.

- Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0 1.1 Fornecer alternativas em texto para todo o conteúdo não textual
- 1.3 Criar conteúdo que possa ser apresentado de diferentes formas sem perder informação ou estrutura.
- 1.4 Facilitar aos usuários a audição e a visão dos conteúdos nomeadamente através da separação do primeiro plano do plano de fundo.
- 2.1 Fazer com que toda a funcionalidade fique disponível a partir do teclado
- 2.2 Proporcionar aos usuários tempo suficiente para lerem e utilizarem o conteúdo 2.3 Não criar conteúdo de uma forma que se sabe que pode causar convulsões
- 2.4 Fornecer formas de ajudar os usuários a navegar, localizar conteúdos e determinar
- o local onde estão 3.1 Tomar o conteúdo textual legível e compreensível
- 3.2 Fazer com que as páginas da Web apareçam e funcionem de forma previsível 3.3 Aiudar os usuários a evitar e a corrinir os erros
- 4.1 Maximizar a compatibilidade com os agentes de utilizador atuais e futuros, incluindo as tecnologias de appio

Recomendações Ergonômicas

Linguagem de comando

- b. Usar nomes específicos, distintos e com
- Permitir auto-completar d. Gerar uma lista com diversos nomes possíveis e averiguar quais conferem maior

- a. Diferenciação visual entre rótulos e dados Diferenciação visual entre dados default e dados definidos pelo usuário
- c. Diferenciação visual entre campos opcionais e d. Prover feedback sobre quando os dados
- fornecidos são salvos (enviados) e se alguma ação é necessária ou não

- em algumas situações podem ser ignorados e em outras não podem ele não pode entender ou responder Cuidar da clareza da mensagem que é
- Evitar linguagem ameacadora ou alarmante (ex-"Erro fatal", "Execução abortada", "Deseja matar trabalho?" "Ocorreu um erro catastrófico")
- Não usar duplas negativas, pois podem ser amb(nua O sistema deve 'assumir a culpa' por erros Não use mensagens escritas em CAIXA ALTA,
- pois parece que se está gritando com o usuário Apresente a mensagem por tempo suficiente para que ela seja percebida e peça confirmação se

Innes: William Horton Charklist Não tirar a atenção do usuário da tarefa principal, Compreensivel: A imagem sugere espontaneamente o

- Familiar: Os objetos nos icones são familiares aos usuários? Não sobrecarregar o usuário com informações que c. Não-ambíguo: Á imagem está associada a apenas um
 - conceito'i d. Memorável: As operações estão bem descritas como objetos? Informativo: Por que o conceito é importante
 - Poucos: O número de icones é inferior a 20?
 Distintos: Todos os icones são diferentes uns dos outros? Atrativo: A imagem usa linhas suaves e evita cantos vivos? Legível: Você testou todas as combinações de cor e tamanho
 - em que o ícone será exibido? . Compacto: É cada objeto, cada linha, cada pixel no ícone
 - Coerente: Está claro onde um icone termina e outro começa? Extensivel: Posso desenhar a imagem menor? Será que as pessoas ainda reconhecerão o icone?

Avaliação Heurística















Etiquetas do Método de Avaliação da Comunicabilidade (MAC)

Cadê?	O que é isto?	Onde estou?	Por que não funciona?	Val de outro jeito	Para mim está bom	Desisto
E agora?	Epa?	Ué, o que houve?	Assim não dá	Não, obrigado!	Socorro	Desisio

System Usability Scale (SUS)

- Eu acho que gostaria de usar esse sistema com freguência.
- Eu achei o sistema fácil de usar. Eu acho que precisaria de ajuda de uma pessoa com conhecimentos técnicos para usar o sistema.
- Eu acho que as várias funções do sistema estão muito bem integradas Eu acho que o sistema apresenta muita inconsistê 7. Eu imagino que as pessoas aprenderão como usar esse sistema
- Eu achei o sistema complicado de usar
- 9. Eu me senti confiante ao usar o sistema Eu precisei aprender várias coisas novas antes de conseguir usar o

Para itens impares (1, 3, 5, 7, 9) Subtraia 1 da pontuação que o usuário respondeu

Opções de respost Discordo Completament Discordo Parcialmente Não Concordo e Nem Discordo Concordo Parcialmente

Para itens pares (2, 4, 6, 8, 10) Subtrala a resposta do usuário de 5 Some todos os valores das dez perguntas, e multiplique por 2,5. Score entre 0 a 100.

Este caritão é um resumo de alguns dos tópicos abordados na disciplina IHC lecionada pelo prof. Lesandro Ponciano, na PLIC Minas. Trata-se de um material complementar e de consulta rápida durante as auías. Nião pode e não deve ser usado como única fonte de stáudo para as arelasções da disciplina. Não pode ser usado durante avaliações sem

Referências

BOSA, Simone D. J. SILVA, Bruno Santana da. Interação humeno-computador. Elsevier, 2010 ROCERS, Wome; SHARP, Helen; PRECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. 3. ed. 2013 RENYON David Interación Humano-Computador - 2º edición Pearson

Materials and Methods

- The support card was created in 2018 and used in HCI classes at PUC Minas during the first semester of 2019
 - Software Engineering
 - Information Systems

- Observation and survey instrument
 - teacher's class notes
 - questionnaire answers (sample of 37 students)

Empirical Results

- Card used in different formats
 - Card on digital format (53%), printed on paper (33%), both formats (14%)
- Usefulness in the HCl classes
 - "The card serves as a basic guide to remember the topics"
 - "It helps me in connecting the idea to the name"
 - "It is useful to organise content in my mind"
- Usefulness beyond HCI classes
 - Interdisciplinary Software Work IV, Software Development Laboratory,
 Completion of Course Work, Software Testing
- All students would recommend the card to other HCl students

Conclusions...

- The card helps students in
 - 1. following the lessons in a global point of view
 - integrating the different topics of the course
 - using HCI topics in other classes
- It stimulates students' curiosity and engagement with HCI topics
 - o input for students to build cognitive, mind, and concept maps
- In future work, we will study the use of support cards in the human computation domain

Thank you!

If you are interested, read our paper:)



Lesandro Ponciano @lesandrop lesandrop@pucminas.br PUC Minas



Workshop on HCI Education, XVIII Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems, October 21-25, 2019 Vitória, ES - Brazil